

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DO GT PLANO DA BACIA - GESTÃO 2017-2019		
DATA: 04/04/2018	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: FABHAT
LISTA DE PRESENÇA – GT Plano		
Entidade	Nome	
SABESP	Silene Cristina Baptistelli	
CETESB	Marta Emerich	
EMAE	Daniel Jesus de Lima	
SSRH	Marcio da Silva Queiroz	
CIESP São Paulo	Bruno Leonel	
CIESP	Jorge Luiz Rocco	
Coordenadora da CTMH	Lilian Barrella Peres	
Coordenador da CTGI	Josué Marcos Barranco	
Coordenador da CTPA	Amauri Pollachi	
Coordenadora da CTEA	Francisca Adalgisa da Silva	
CONVIDADOS		
Secretaria Executiva do CBH-AT	Ana Sedlacek	
CIESP	Claudia Gomes	
CDHU	Mônica Therezinha Bartie Rossi	
FABHAT	Hélio César Suleiman	
JNS-COBRAPE	Priscilla M. Piagentini	
JNS-COBRAPE	Luiz Werneck	

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura e Discussões

Com início às 09h45, Hélio solicitou que fosse apresentado a planilha das ações considerando as observações encaminhadas.

Priscilla apresentou a planilha informando que as ações que estão com coloração verde claro são as ações menos prioritárias do que as que estão em verde escuro.

Lilian observou que a metodologia de identificação de áreas críticas atende à deliberação CRH 146. Porém há a necessidade de especificar a criticidade que originou a proposta de ação no plano de ações.

Hélio (FABHAT) sugeriu que inserir em cada ação informações sobre “como” e “onde” fazer e estabelecer indicadores para resguardar o que está ou não sendo atendido.

Sávio sugeriu utilizar indicadores de eficácia.

Márcio (SSRH) sinalizou que não há segurança do que está sendo proposto como meta. Sávio respondeu informando que a meta é o cumprimento do prazo.

Hélio alertou que o Comitê não pode ser somente um distribuidor de recursos do FEHIDRO. Exemplificou o caso de perdas, informando que se é preciso melhorar/reduzir as perdas de um determinado local, primeiramente é necessário que se faça um plano de melhorias, buscar

conhecer se as concessionárias, setores de saneamento e até os municípios possuem esses planos.

Márcio (SSRH) sugeriu trabalhar com o que é possível de ser feito, para esse primeiro quadriênio, e depois incorporar os demais documentos como PDPA (pois ainda não estão finalizados), etc.

No decorrer da apresentação foram apontadas algumas alterações, tais como:

- ✓ Implantação de tecnologias para incentivar/estimular o menor consumo no sistema de irrigação;
- ✓ Aplicação de boas práticas agrícolas para redução de potencial de cargas difusas;
- ✓ Vincular as ações sobre resíduos sólidos com os recursos hídricos

Lilian verificou que há ações no Plano de ações que não estão no diagnóstico e nem no prognóstico. Hélio respondeu que foi um entendimento do Consórcio incorporar essas ações devido terem sido consideradas pertinentes. O grupo entendeu que essas ações deveriam ser retiradas.

O grupo considerou pertinente, devido ao curto prazo, apresentar as ações de forma geral para a reunião da CTPA e focar somente as ações para o primeiro quadriênio.

Referente a Audiência Pública, Hélio comentou que haverá outras contribuições que este GT deverá se reunir novamente para alinhar o que será acatado ou não.

2. Encaminhamento

- 1. O GT se reunirá para discutir as contribuições da Audiência Pública.**